



UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA
ENATIANE DANTAS GOMES
GEYZA DOS SANTOS
MÁRCIA OLIVEIRA DE SOUZA PEREIRA
MARCOS GOES FERNANDES
TAMIRISE VIRGÍNIA FREITAS DO NASCIMENTO



UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COLEGIADO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA, ENATIANE DANTAS GOMES, GEYZA DOS SANTOS, MÁRCIA OLIVEIRA DE SOUZA PEREIRA, MARCOS GOES FERNANDES TAMIRESE VÍRGÍNIA FREITAS

ORIENTADORA: Mariane Costa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Unidade Básica de Saúde Moise Hage

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO	5
2.1 HISTÓRICO	5
2.2 GEOLOCALIZAÇÃO	6
2.3 ÁREA FÍSICA.....	6
2.4 EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO E MATERIAIS PENSOS POR SETOR	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
2.5 RECURSOS HUMANOS	14
2.6 CARGA HORÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS/VÍNCULO EMPREGATÍCIO	15
2.7 CRONOGRAMA DE ATENDIMENTOS	15
2.8 PROGRAMAS IMPLANTADOS E FUNCIONANDO NA UBS MOISE HAGE	19
2.9 POPULAÇÃO	19
2.8 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE.....	20
3. PLANEJAMENTO DE AÇÕES LOCAIS	25
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UBS	37
5. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO	48
6. DIFICULDADES ENCONTRADAS E RESULTADOS OBTIDOS	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
8. REFERÊNCIAS	51

1. INTRODUÇÃO

O referido relatório pretende discorrer sobre o período enriquecedor que nós, alunos da UNIME, passamos na Unidade de Saúde da Família Moise Hage, bairro Lomanto, Itabuna - Bahia relatando atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado I.

As atividades programadas foram realizadas das segundas às sextas-feiras, desenvolvida durante o período de 05 de março a 20 de junho de 2018 no turno vespertino (de 13:30 às 17:00).

O estágio tratou-se do desenvolvimento de atividades pertinentes ao enfermeiro, validando o que foi aprendido na prática durante oito semestres, o que contribui para a nossa formação acadêmica, oportunizando o aprendizado técnico - científico assistencial e gerencial.

Entre os serviços prestados pela equipe da Unidade Básica de Saúde Moise Hage cito o acolhimento na triagem, consultas de enfermagem abrangendo aos programas oferecidos pelo Ministério da Saúde, atendimentos em clínica geral e especialistas (pediatra, ginecologista e cardiologista), atendimento odontológico, visitas domiciliares, realização de curativos, imunizações, além da dispensação de medicamentos pela farmácia básica da unidade.

O objetivo deste relatório é descrever o campo de estágio, desde a área física da UBS até as atividades desenvolvidas e experiência vivenciadas pelo grupo, além de apresentar problemas captados pela equipe e desenvolvidos no Planejamento e programação local de saúde e suas possíveis soluções

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 HISTÓRICO

A Unidade Básica de Saúde Moise Hage, foi fundada em 07 de maio de 1991, com o nome de Unidade Básica de Saúde Alberto Teixeira Roberto, o que anos depois foi transformado em UBS Moise Hage. Em 05 de Maio de 1938 nasceu Jorge Hage Sobrinho, filho de Moise Hage e Marli Abgail Hage. Ele se tornou administrador, advogado e em seguida juiz de direito e exerceu um cargo muito importante no governo de Lula, sendo deputado e prefeito de Salvador. Subtende-se que o nome da UBS tenha sido em homenagem ao seu pai Moise Hage. A U.BS possui em sua área de cobertura populacional os bairros Novo Lomanto, Odilon, Santa Catarina e Bananeira.

Quanto ao Bairro Bananeira, trata-se de espaços de ocupação mais antigos da cidade de Itabuna, sendo percebida a presença humana desde a segunda metade do século XIX. A favela presente nesta área está localizada às margens do Rio Cachoeira onde anteriormente existia a estrada de tropeiros que ligava o arraial de Tabocas a Ferradas.

Segundo Khalil A. B. Nogueira, o processo de ocupação surgiu das necessidades criadas no transporte do cacau. As tropas necessitavam de local seguro para o descanso dos tropeiros e de seus muares. Desta forma às margens do rio Cachoeira desde muito cedo teve em sua margem direita a presença de construções que atendessem as necessidades da lavoura. Desta forma bodegas, estrebarias e armazéns se espremiavam no arruado que acompanhava o curso do rio até próximo da Burundanga.

As terras da área, hoje pertencentes à Elzo Pinho, inicialmente foram do coronel Tertuliano Guedes de Pinho e existia ali uma rancharia para pouso dos tropeiros, os quais levavam cacau para o porto de Ilhéus.

Os projetos de urbanização da área, onde se localiza a favela da Bananeira, inicia em 1948 com a construção do Campo de Pouso do Aeroclube de Itabuna.

No decorrer das décadas de 1960 e 1970 os primeiros sinais de intensificação da ocupação dos espaços ociosos entre o aeroporto e o rio Cachoeira passariam a ser notados, sobretudo na década de 1980, especificamente no ano de 1989 o qual marca o período em que a crise econômica regional é aprofundada com o ataque da doença conhecida como Vassoura de Bruxa.

As moradias da Bananeira em sua maioria são feitas utilizando-se madeira para a armação e feitura das paredes, os barracos são cobertos com Eternit, Zinco ou lona e madeira. Desta forma podemos inferir que a favela pode ser entendida como uma “solução” e não um problema, salientando sua funcionalidade.

2.2 GEOLOCALIZAÇÃO

A UBS Moíse Hage, localiza-se na Praça Lomanto Jr., S/N. Bairro Lomanto, Itabuna – Bahia e apresenta no seu registro o número no CNES: 2510820. O horário de atendimento é das 07:00hs às 21:00hs. Apresenta como área de abrangente os bairros: Lomanto, Novo Lomanto, Santa Catarina, Bananeira e Odilon. Sendo referência para a UBS Calixto Midlej; USF Manoel Leão; USF Élson Duarte; USF Mário Peixoto; USF Jorge Amado; USF Manoel Rodrigues; USF Ubaldo Dantas; USF Ubiratan Moreira. No seu perfil epidemiológico apresentam-se Hipertensão, Hanseníase, Tuberculose e Diabetes Mellitus. Atendimento nas especialidades: Clínica Médica, Pediatria; Ginecologia, Nutricionista, programas como crescimento e desenvolvimento, acompanhamento de pré-natal, planejamento familiar, visita domiciliar.

2.3 ÁREA FÍSICA

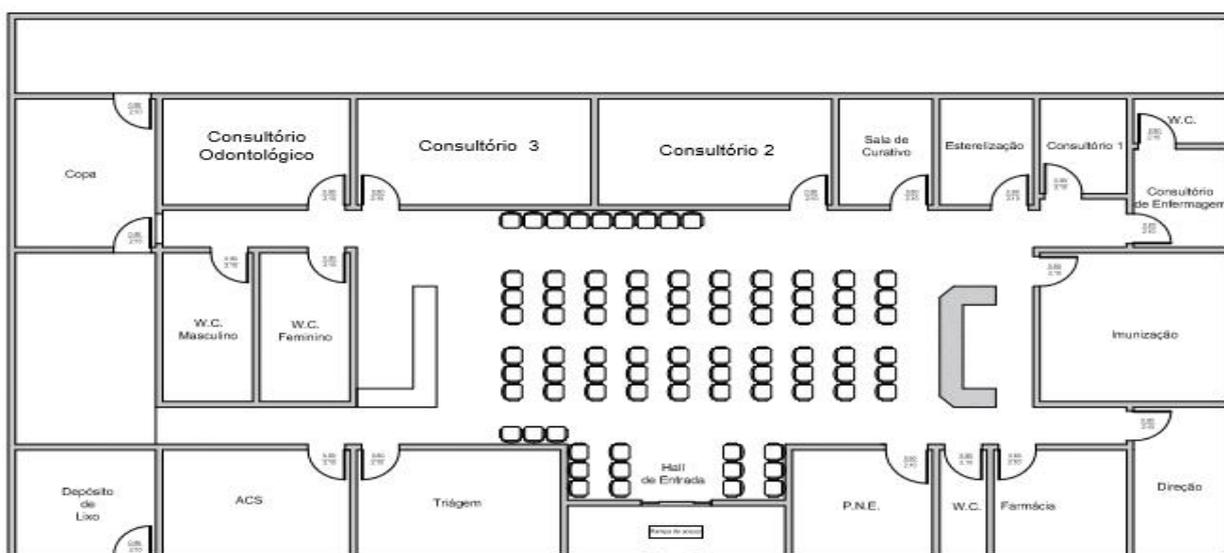


Imagem 1. Estrutura física da Unidade Básica de Saúde Moíse Hage.

Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).

De acordo com a Portaria nº 340, de 4 de março de 2013 que redefine o componente construção do Programa de requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), a UBS Moise Hage possui estrutura física adequada para os atendimentos básicos preconizados pelo Ministério da Saúde, sendo composta por:

- 01 Copa;
 - 03 Consultórios médicos;
 - 01 Consultório odontológico;
 - 01 Consultório de enfermagem;
 - 01 Sala dos ACS;
 - 01 Sala de Almoxarifado (Funciona também a Administração);
 - 01 Sala de Curativo;
 - 01 Sala de Triagem;
 - 01 Sala de Vacina;
 - 01 Sala de esterilização;
 - 01 Setor para marcação de exames e digitação;
 - 01 Sala de triagem
 - 01 Recepção;
 - 05 Banheiros: 01 para deficientes, 01 para funcionários, 02 para o público (masculino e feminino), 01 no consultório de enfermagem (anexo 1).
- Ausência de sala para reuniões de equipe.

2.4 CAPACIDADE INSTALADA

Recepção

06	Armários arquivos	02	Fichários
01	Balcão de mármore	01	Lixeira
01	Bebedouro	01	Sensor de alarme
45	Cadeiras	01	Telefone
01	Computador		

Setor de marcação de exames

01	Balcão	01	Mesa
01	Cadeira	01	Lixeira s/ tampa
01	Computador	01	Televisão
01	Impressora	01	Ventilador

Banheiros

	Lixeira de pedal com tampa		Papel toalha
	Papel higiênico		Piso revestido em cerâmica.
	Pia com água		Vasos com tampa

Obs. Não existe um lugar apropriado para colocar papel higiênico e papel toalha.

Farmácia

01	Ar condicionado	01	Mesa
01	Cadeira	04	Prateleiras de ferro.
	Cadernos de registro	01	Vaso de lixo sem tampa

Almoxarifado

01	Cadeira	01	Mesa
01	Armário imbutido		Prateleiras

Sala de vacina

01	Ar Condicionado	01	Computador
02	Armários	01	Geladeira para vacina
01	Mesa	01	Geladeira para gelox
01	Almotolia	01	Lixeira com Pedal
01	Bancada	01	Porta Papel Toalha
01	Balde	01	Maca
01	Cadeira com rodinhas	01	Porta algodão
02	Cadeiras plásticas	01	Pia
02	Caixas de Isopor	01	Porta Sabonete Liquido
02	Cadernos de Anotações	01	Vasilha com Seringas e Agulhas
01	Caixa de Perfuro Cortante	02	Caixas Térmicas com termômetro

Consultório de enfermagem

01	Ar condicionado	01	Mesa
01	Armário	01	Maca
01	Balança infantil	01	Lixeira
03	Cadeiras	01	Pia
01	Esfigmomanômetro	01	Régua antropométrica
01	Fita métrica	01	Sonnar
02	Grampeadores		

Consultório 1 (Sala de triagem)

01	Ar Condicionado	01	Esfigmomanômetro
01	Armário pequeno	01	Estetoscópio
01	Braçadeira	01	Frigobar
01	Balança	01	Lixeira
01	Caixa de lixo	01	Maca
02	Cadeiras acolchoadas	01	Mesa quadrada
01	Caixa preta (tela)	01	Nebulizador
03	Caixas para seringa	01	Pia com torneira
01	Carrinho de procedimento	01	Suporte de soro

Sala de curativo

01	Ar condicionado	01	Lixeira pequena
01	Balcão de mármore	01	Lixeira grande
01	Bandeja de inox	01	Maca
01	Cuba rim	01	Mesa
01	Cadeira	01	Pia com torneira
02	Gavetas de inox	01	Suporte de bandeja
10	Kits de curativos	03	Tambores inox

Sala de esterilização

03	Autoclaves (01 quebrada)	01	Bacia de inox redonda
01	Balcão de mármore	01	Lixeira
01	Balde inox	01	Vasilha plástica grande

Consultório 2

01	Ar condicionado	01	Maca
01	Bancada de mármore	01	Negatoscópio
02	Cadeiras	01	Pia

Consultório 3

01	Ar condicionado	01	Mesa
01	Armário	01	Negatoscópio
03	Cadeiras	01	Pia
01	Lixeira c/ tampa	01	Suporte para soro
01	Maca		

Consultório odontológico

01	Ar Condicionado	01	Fotopolimerizador
01	Amalgamador	01	Lixeira
02	Almotolias	01	Mesas
01	Cadeira odontológica	01	Tambor grande
05	Caixas instrumentais metálicas grandes	05	Tambores pequenos
10	Caixas instrumentais metálicas pequenas	01	Pia
01	Cuba rim		

Copa

01	Armário de madeira	01	Lixeira sem tampa
01	Armário de aço	01	Mesa
01	Bebedouro	01	Micoondas
03	Cadeiras	01	Pia
01	Fogão	01	Refrigerador

Piso e metade da parede com revestimento em cerâmica.

2.5 RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Saúde tem a seguinte composição no turno vespertino:

10	AGENTES COMUNITÁRIOS	Cecília Rodrigues, Vilma, Fabíola Rocha dos Santos, Joseane Santos Silva, Sandra Simões Silva, Luciana Rosa de Jesus, Nilva Rodrigues, Rosânia de Jesus, Vilma Macedo Damásio, Cristiana F. dos Santos, Paulo Roberto R. Neves.
01	ATENDENTE DE FARMÁCIA	Maurício Campos Vidal
01	A.S.B	Milane Nascimento,
01	DIGITADOR	Orlando Aboboreira
02	ENFERMEIROS	Sandro Menezes Luana Brito, Vanilde Almeida Bezerra
01	GUARDA MUNICIPAL	Francisco
03	MÉDICOS	Adrian, Andrea, José Tadeu, Dr. Adírcio Bispo, Dr. Carlos Coelho
01	ODONTÓLOGA	Lucínia Rita de Souza Ourives Vanessa Barreiros Gonçalves Marcelo
02	RECEPCIONISTAS	Alberto, Cleidiane Sampaio, Vanuza, Evanice Ribeiro
01	HIGIENIZADORA	Nivalda
02	T. ENFERMAGEM	Joelma Ferreira da Silva Priscila Rosa de Souza

		Dayalla Marques Antunes Vera Lúcia Souza Rocha Magalhães
--	--	---

2.6 CARGA HORÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS/VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Cleidiane	40 horas	CONCURSADO
Francisco	30 horas	CONCURSADO
Joelma	40 horas	CONCURSADO
Luana	30 horas	CONCURSADO
Maurício	40 horas	CONCURSADO
Nivalda	40 horas	CONTRATADA
Orlando	40 horas	CONCURSADO
Priscila	40 horas	CONCURSADO
Sandro	40 horas	CONCURSADO
Vanildes	40 horas	CONCURSADA

2.7 CRONOGRAMA DE ATENDIMENTOS

Administradora

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã/Tarde	Maialú Badaró
Terça-feira	Manhã/Tarde	Maialú Badaró
Quarta-feira	Manhã/Tarde	Maialú Badaró
Quinta-feira	Manhã/Tarde	Maialú Badaró
Sexta-feira	Manhã/Tarde	Maialú Badaró

Enfermeira Vanilde de Almeida Bezerra

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Manhã	Crescimento e Desenvolvimento
Terça-feira	Manhã/Tarde	Planejamento Familiar
Quarta-feira	Manhã	Citologia
Quinta-feira	Manhã	Pré-natal

Enfermeira Luana Brito

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Manhã/Tarde	Crescimento e Desenvolvimento
Terça-feira	Tarde	Planejamento Familiar
Quarta-feira	Tarde	Citologia
Quinta-feira	Tarde	Pré-natal

Enfermeiro Sandro Menezes

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Tarde	Diversos
Terça-feira	Manhã/Tarde	Diversos
Quarta-feira	Manhã/Tarde	Diversos
Quinta-feira	Manhã/Tarde	Diversos
Sexta-feira	Manhã	Diversos

Dr. José Tadeu

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Noite 18:30hrs	Pediatria
Quarta-feira	Noite 18:30hrs	Pediatria
Quinta-feira	Noite 18:30 hrs	Pediatria

Dr. Carlos Coelho

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Tarde	Ginecologia
Quarta-feira	Tarde	Ginecologia

Dr. Adírcio Bispo

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Tarde	Clínica Geral
Terça-feira	Manhã/Tarde	Clínica Geral
Quinta-feira	Manhã/Tarde	Clínica Geral

Dr. Adilson Ribeiro

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Terça-feira	Manhã	Clínica Geral
Quinta-feira	Manhã	Clínica Geral

Dra. Andrea

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Tarde	Clínica Geral
Terça-feira	Tarde	Clínica Geral

Dr. Marcelo

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Segunda-feira	Manhã	Odontológico
Terça –feira	Manhã	Odontológico
Quarta-feira	Manhã	Odontológico
Quinta-feira	Manhã	Odontológico

Dentista Vanessa

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Terça –feira	Tarde	Odontológico

Quinta-feira	Tarde	Odontológico
Sexta-feira	Tarde	Odontológico

Dentista Lucinia

DIA	TURNO	ATENDIMENTO
Quinta-feira	Noite	Odontológico
Sexta-feira	Noite	Odontológico

ASB

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 13:00 às 19:00	Milane Nascimento
Terça-feira	Tarde 13:00 às 19:00	Milane Nascimento
Quarta-feira	Tarde 13:00 às 19:00	Milane Nascimento
Quinta-feira	Tarde 13:00 às 19:00	Milane Nascimento
Sexta-feira	Tarde 13:00 às 19:00	Milane Nascimento

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã/Tarde	Izabelle Vieira
Terça-feira	Manhã/Tarde	Izabelle Vieira
Quarta-feira	Manhã/Tarde	Izabelle Vieira
Quinta-feira	Manhã/Tarde	Izabelle Vieira
Sexta-feira	Manhã/Tarde	Izabelle Vieira

Atendimento da Farmácia

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã 07:00 às 15:00	Maurício Vidal
Terça-feira	Manhã 07:00 às 15:00	Maurício Vidal
Quarta-feira	Manhã 07:00 às 15:00	Maurício Vidal
Quinta-feira	Manhã 07:00 às 15:00	Maurício Vidal
Sexta-feira	Manhã 07:00 às 15:00	Maurício Vidal

Marcação de Exames

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Orlando Aboboreira
Terça-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Orlando Aboboreira
Quarta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Orlando Aboboreira
Quinta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Orlando Aboboreira
Sexta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Orlando Aboboreira

Recepção

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alberto e Vanuza
Terça-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alberto e Vanuza
Quarta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alberto e Vanuza
Quinta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alberto e Vanuza
Sexta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alberto e Vanuza

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Evanice Ribeiro
Terça-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Evanice Ribeiro
Quarta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Evanice Ribeiro
Quinta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Evanice Ribeiro
Sexta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Evanice Ribeiro

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 12:30 às 18:30	Cleidiane Sampaio
Terça-feira	Tarde 12:30 às 18:30	Cleidiane Sampaio
Quarta-feira	Tarde 12:30 às 18:30	Cleidiane Sampaio
Quinta-feira	Tarde 12:30 às 18:30	Cleidiane Sampaio
Sexta-feira	Tarde 12:30 às 18:30	Cleidiane Sampaio

Sala de Vacina

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alessandra Alves
Terça-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alessandra Alves
Quarta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alessandra Alves
Quinta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alessandra Alves
Sexta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Alessandra Alves

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 14:00 às 20:00	Dayalla Antunes
Terça-feira	Tarde 14:00 às 20:00	Dayalla Antunes
Quarta-feira	Tarde 14:00 às 20:00	Dayalla Antunes
Quinta-feira	Tarde 14:00 às 20:00	Dayalla Antunes
Sexta-feira	Tarde 14:00 às 20:00	Dayalla Antunes

Técnico em enfermagem

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Vera Lúcia Magalhães
Terça-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Vera Lúcia Magalhães
Quarta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Vera Lúcia Magalhães
Quinta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Vera Lúcia Magalhães
Sexta-feira	Manhã 07:00 às 14:00	Vera Lúcia Magalhães

Técnico em enfermagem

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Manhã 09:00 às 15:00	Priscila Rosa
Terça-feira	Manhã 09:00 às 15:00	Priscila Rosa
Quarta-feira	Manhã 09:00 às 15:00	Priscila Rosa
Quinta-feira	Manhã 09:00 às 15:00	Priscila Rosa
Sexta-feira	Manhã 09:00 às 15:00	Priscila Rosa

Técnico em enfermagem

DIA	TURNO	PROFISSIONAL
Segunda-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Joelma Ferreira
Terça-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Joelma Ferreira
Quarta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Joelma Ferreira
Quinta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Joelma Ferreira
Sexta-feira	Tarde 15:00 às 21:00	Joelma Ferreira

2.8 PROGRAMAS IMPLANTADOS E FUNCIONANDO NA UBS MOISE HAGE

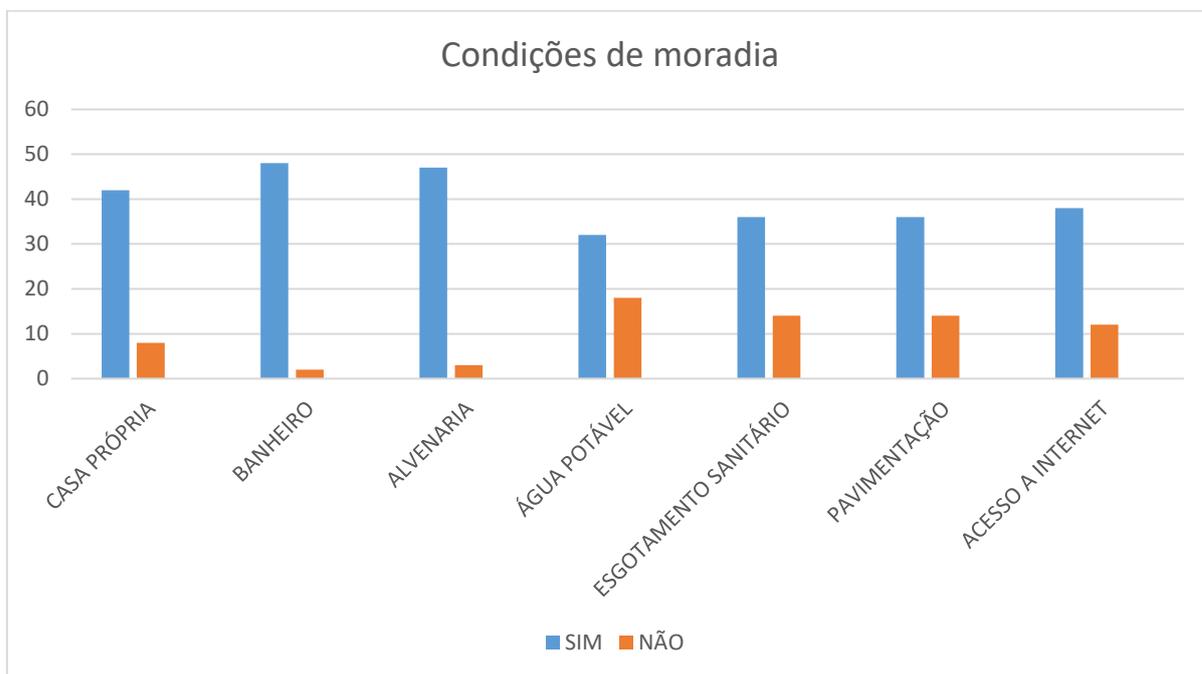
Crescimento e desenvolvimento; Programa Nacional de Imunização; Programa Nacional de Triagem Neonatal; Programa Saúde na Escola; Programa Farmácia Popular do Brasil; Estratégia de Saúde da Família; Cartão Nacional de Saúde (CNS); DigiSUS Pré-Natal; Planejamento Familiar; Tuberculose; Hanseníase. Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) Triagem pré-natal, além de serviços como curativos, nebulização, aferição de pressão arterial, dosagem de glicose pós prandial, e peso e altura para bolsa família.

2.9 POPULAÇÃO

A Unidade Básica de Saúde atende há uma população aproximadamente 20.000 pessoas. Os Agentes Comunitários de Saúde são responsáveis por onze micro áreas que abrangem bairros além do Lomanto. Exemplo: Bananeira, Odilon, Novo Lomanto, Condomínio São José servindo também de referência para outras Unidades de Saúde.

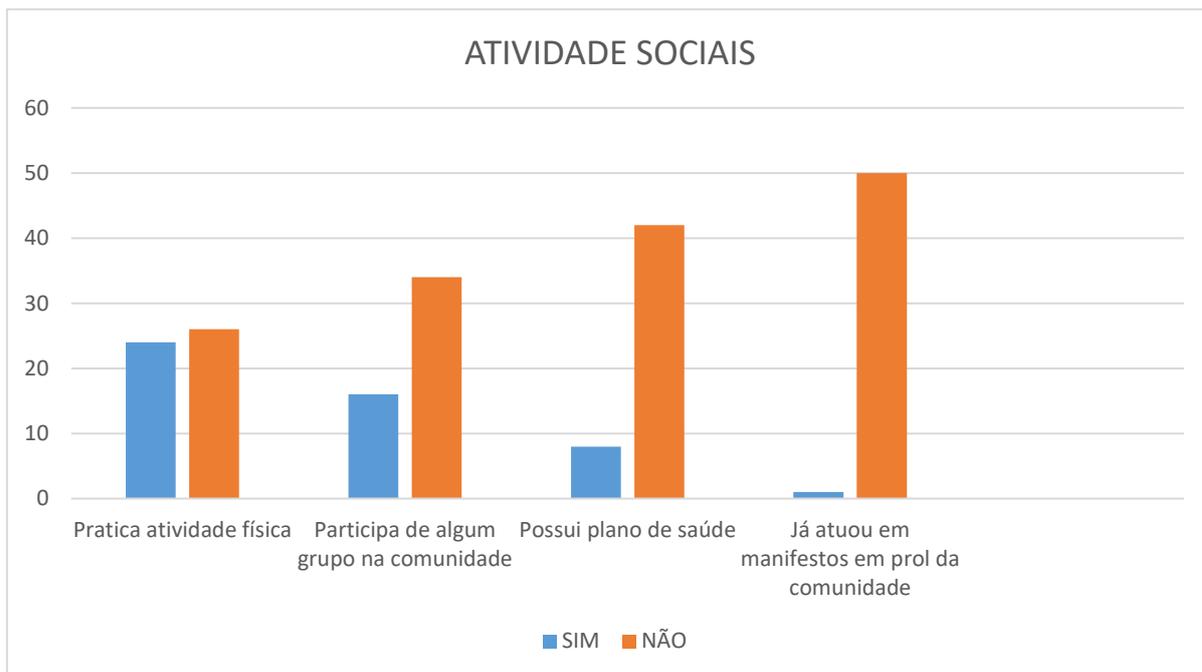
2.8 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE

O questionário de estimativa rápida (anexo 1) foi aplicado na Unidade de Saúde com o público em espera dos serviços oferecidos, apresentando totalidade brasileira e moradores de Itabuna, maioria do sexo feminino, ensino médio incompleto, idade na faixa etária de 20 a 35 anos, cor parda, união estável.



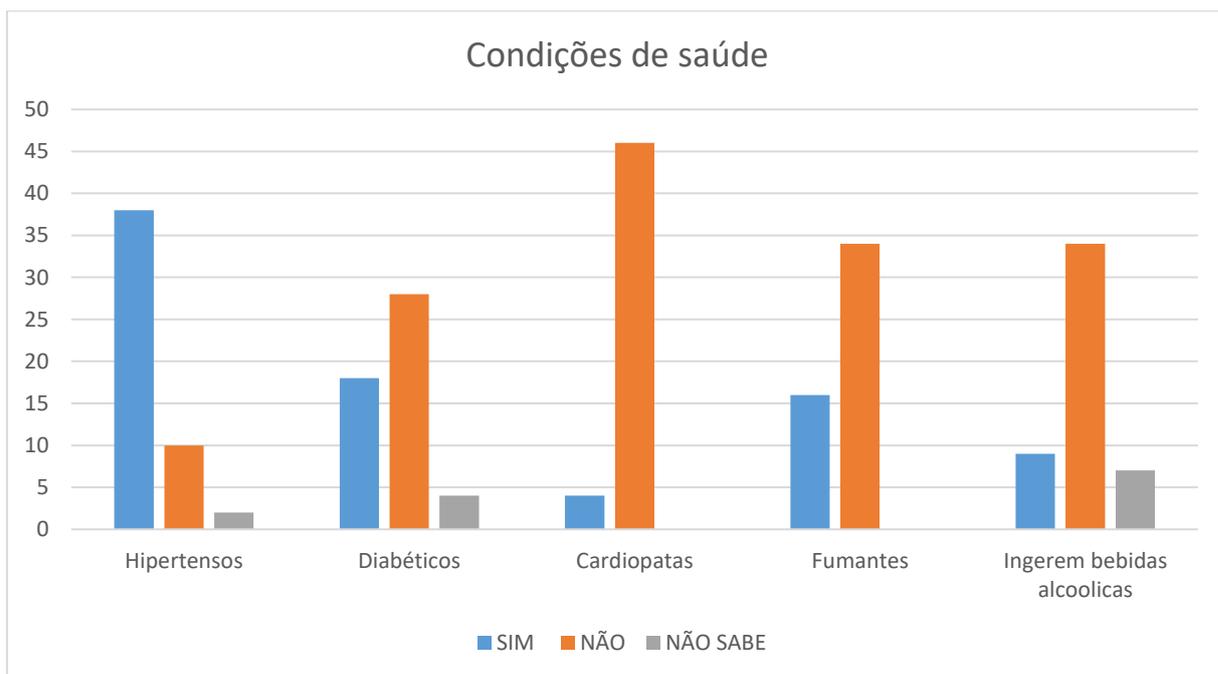
Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

É possível verificar que a maioria das pessoas frequentadoras da Unidade de Saúde Moise Hage possuem casa própria de alvenaria, com banheiro, água potável, esgotamento sanitário e que a maior parte das ruas é provida de pavimentação sendo possível o acesso à internet.



Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

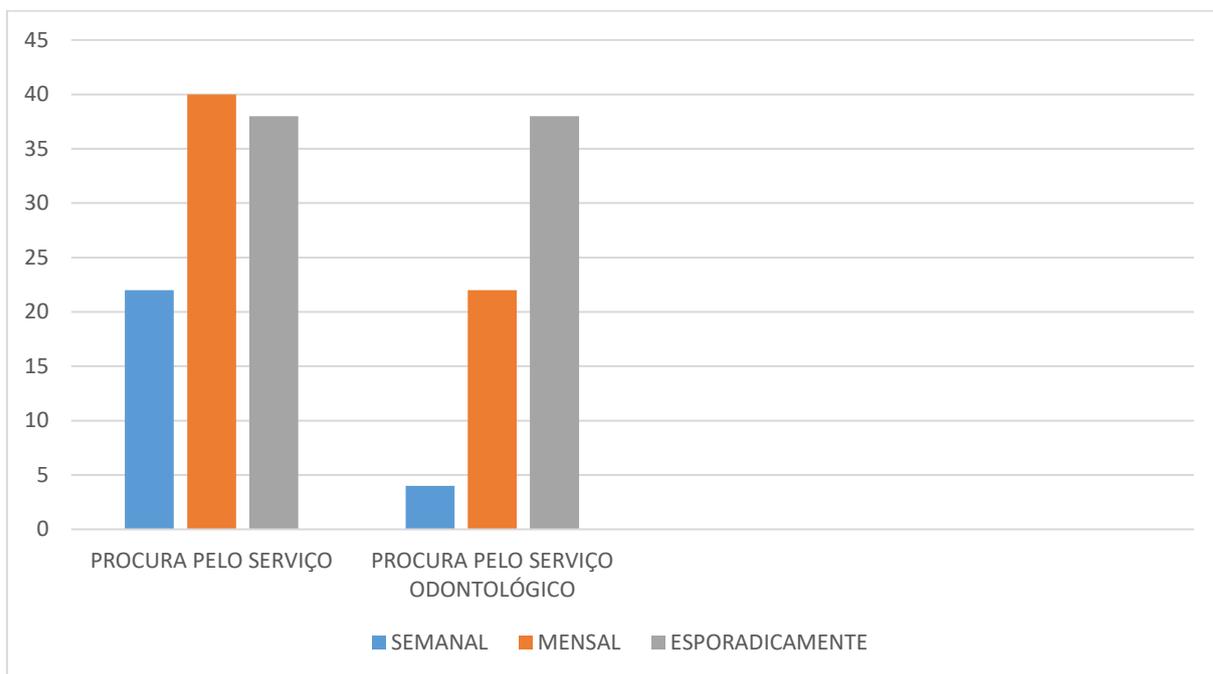
Aponta-se como comportamentos da comunidade adscrita na UBS Moise Hage a não adesão em participar de manifestos em prol da comunidade, que metade dos entrevistados participam de grupos e que a prática de atividade física é um fator a ser trabalhado. Quanto ao plano de saúde apenas uma minoria o possui.



Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

Analisando as condições de saúde das pessoas que participaram do questionário, percebe-se que a hipertensão arterial, o diabetes melittus e a condição de fumante mostram-se em números altos chamando a atenção dos profissionais de saúde para uma atenção cuidadosa voltada a essas condições.

Procura pelos serviços

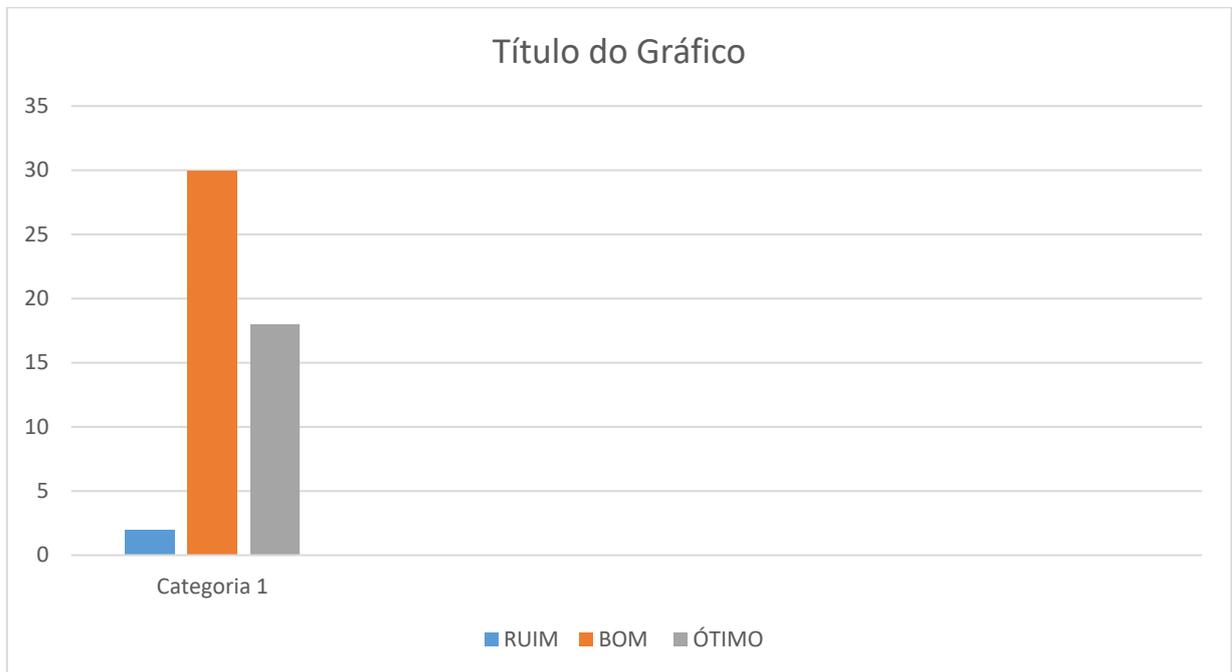


Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).

Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

Mediante aos serviços que a UBS oferece, CD, planejamento familiar, pré-natal, curativos e consultas são tão procurados quanto os serviços de odontologia porém, os profissionais em odontologia não conseguem suprir a demanda por serem apenas 3 enquanto os demais serviços são realizados por profissionais diversos.

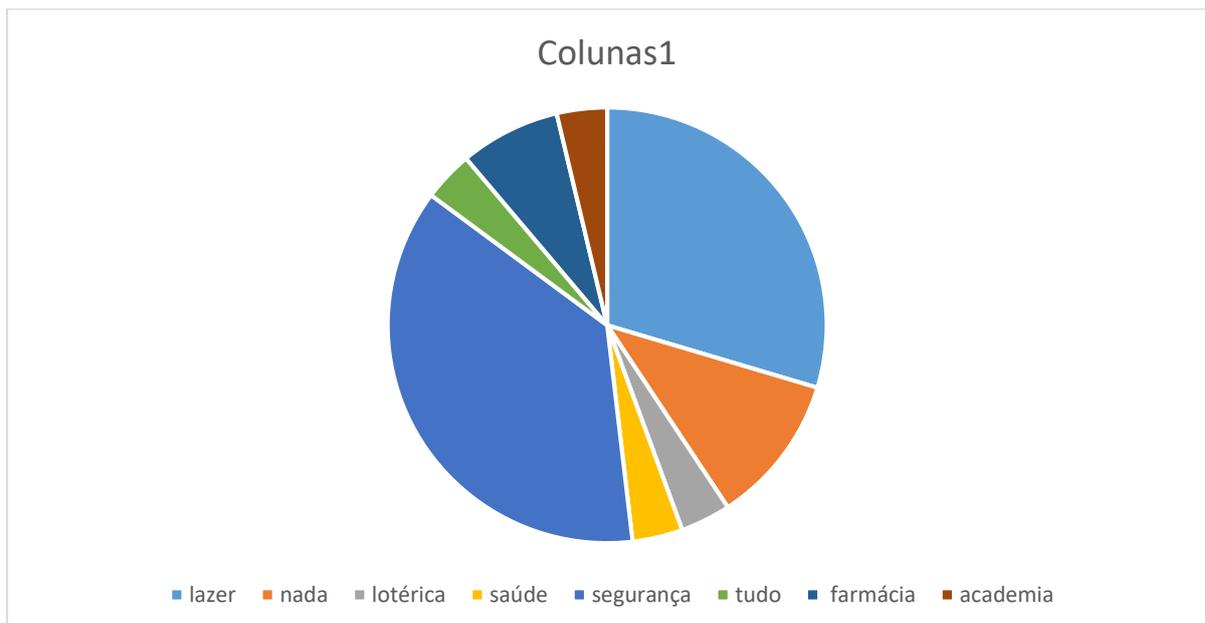
Grau de satisfação do atendimento na UBS



Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

A comunidade mostra-se satisfeita com os serviços ofertados na UBS.

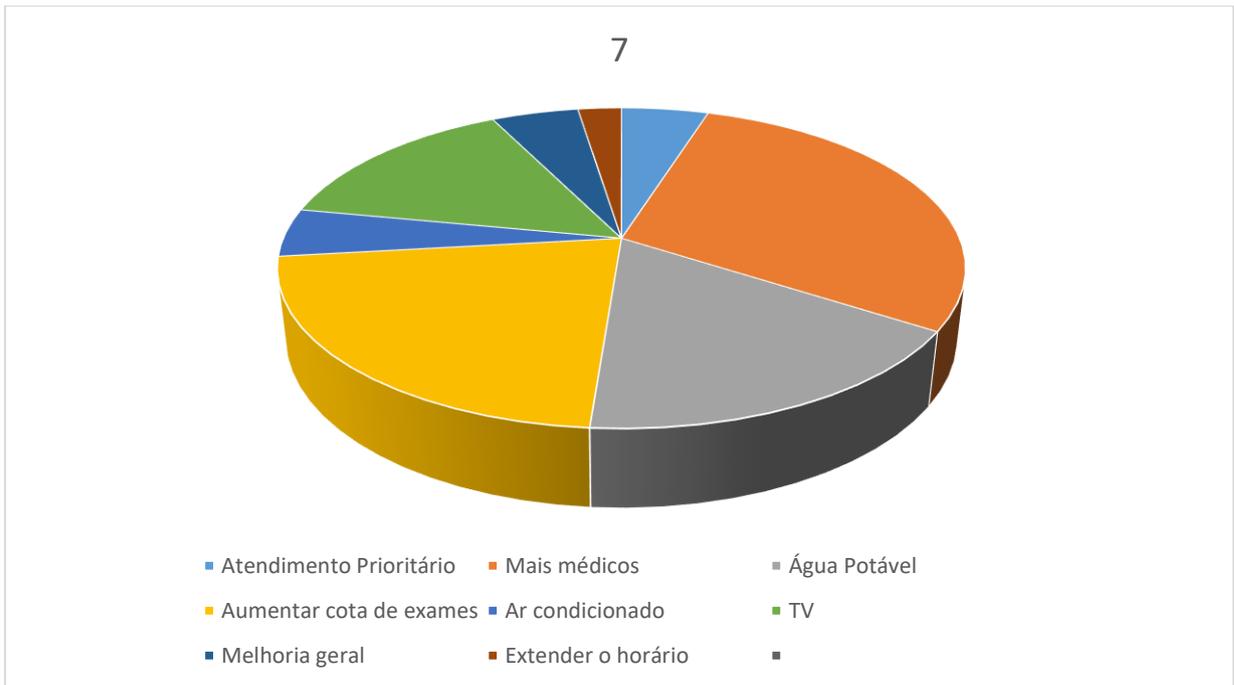
Melhorias par o Bairro



Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

Quando arguidos sobre melhorias que porventura pudesse ocorrer no Bairro, a comunidade em sua maioria tem com resposta, lazer e segurança pública. Itens como farmácia, academia e saúde apresentam-se em menor grau de importância.

Melhorias para UBS



Fonte: Discentes do 9º semestre Curso Enfermagem Supervisionado I Noturno (2018).
Daniel, Geyza, Enatiane, Márcia, Marcos e Tamirise

O aumento das cotas para exames é uma queixa e um anseio de melhoria para a comunidade visto que, o número de atendimentos por especialistas bem como exames de alta complexidade deixa a desejar, prejudicando assim diagnósticos precoces e elucidação de problemas de saúde.

3. PLANEJAMENTO DE AÇÕES LOCAIS

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS DA UNIDADE DE SAÚDE

Foram elencados 12 problemas, sendo priorizados três (3) através da pontuação de relevância, urgência e factibilidade. Em ordem decrescente de pontuação seguem abaixo elencados:

 unime	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Priorização
UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018	

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS DA UNIDADE DE SAÚDE					
PROBLEMA	PONTUAÇÃO			TOT. PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
	RELEVÂNCIA ¹	URGÊNCIA ²	FACTIBILIDADE ³		
ESPAÇO LIMITADO PARA RECEPÇÃO	2	3	1	6	11º
INFILTRAÇÃO EM SETORES (VACINA, CURATIVO, TRIAGEM, CONS. ENFERMAGEM)	4	4	3	11	5º
DISTRIBUIÇÃO INEFICIENTE DE AGUA	3	3	5	11	4º
HIGIENE INADEQUADA EM ALGUNS SETORES	5	5	5	15	3º
SALA DE CURATIVO INCOMPATIVEL COM AS NORMAS PADRAO	5	5	5	15	2º
FALTA DE ACESSO A INTERNET	2	3	4	9	10º
VIDROS QUEBRADOS (JANELAS, ARMARIO)	3	3	4	10	7º
INSTALAÇÃO ELETRICA INEFICAZ	3	3	4	10	6º
EQUIPAMENTOS COM DEFEITO (ARQUIVOS, LIXEIRAS, ARMARIOS)	3	3	4	10	8º
IRREGULARIDADES NA SALA DE ESTERELIZAÇÃO	5	5	5	15	1º
HORARIO DE FUNCIONAMENTO DA FARMACIA	3	3	4	10	9º

PROBLEMA 1

 unime	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas
UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018	
CONSEQUÊNCIAS RISCO A INFECÇÃO CRUZADA/ RISCO DE CONTAMINAÇÃO DESORDEM NO SETOR DANIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RISCO DE ACIDENTES FÍSICOS	LEGENDA	
PROBLEMA	1- IRREGULARIDADES NA SALA DE ESTERELIZAÇÃO	
CAUSAS HIGIENE INADEQUADA PROCEDIMENTO INEFICAZ FALTA DE LOCAL PARA CONDICIONAR MATERIAL ESTERELIZADO/LIMPO INSTALAÇÃO ELÉTRICA IRREGULAR		

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PLANILHA 1					
UNIDADE: Moise Hage						DATA:			
ABRANGÊNCIA: Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira						DISCENTES:			
ENFª. SUPERVISORA: Mariane Costa						TURNO VESPERTINO			
PROBLEMA 01		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais () Capacidade instalada () Assistência prestada () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		Regularização na sala de Esterilização							
MICROPROBLEMAS		Infecção cruzada.		VIABILIDADE			SOLUÇÃO		
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Higiene inadequada	Risco de infecção	Identificar o conhecimento do profissional responsável	Realizar educação continuada com o profissional responsável	Acesso ao material de pesquisa para elaborar a educação continuada	Supervisionar a ação após a atividade devido nosso horário ser restrito	Educação continuada		X	
Procedimento ineficaz	Organização de materiais em local inapropriado	Organizar material no local específico	Elaboração do POP de Esterilização	Acesso ao material de pesquisa para elaboração do POP	Supervisionar a ação após a atividade devido nosso horário restrito	Elaboração do POP		X	
Falta de local para organizar material limpo	Danificação de materiais da UBS	Acondicionar material em local apropriado	Instalar Prateleiras	Confecção das prateleiras	Manter o fim para qual foi destinado	Instalação de prateleiras	X		
Instalação elétrica irregular autoclave	Acidente com o profissional exposto	Regularizar a fiação exposta	Solicitar um profissional eletricitista	Acesso à administradora da UBS	Resposta da solicitação em tempo hábil	Supervisionar a solicitação do eletricitista em parceria com a administradora da UBS	X		

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA 2			
PROBLEMA		Irregularidade na sala de esterilização					
OBJETIVO GERAL		Regularização da sala de esterilização					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Realizar educação continuada com profissional responsável Elaborar o POP de Esterilização					
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO		ATIVIDADES		RESPONSÁVEL		PRAZO	
Preparar material para educação continuada		Educação continuada com profissionais responsáveis		Equipe		26/04	
Implantar prateleiras no setor		Implantação das prateleiras		Equipe		26/04	
Elaborar POP		Elaboração do POP		Equipe		19/04	
Sinalizar a sala (Informativos: lavagem das mãos, materiais limpo e sujo, perfuro, cortante)		Sinalização da sala		Equipe		26/04	
Realizar orçamento para prateleiras de vidro		Orçamento das prateleiras		Equipe		02/04	

PROBLEMA 2

	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas
UNIDADE UBS MOISE HAGE		DATA 07/03/2018
CONSEQUÊNCIAS	ÁRVORE DE PROBLEMAS RISCO A INFECÇÃO CRUZADA/ RISCO DE CONTAMINAÇÃO DESORDEM NO SETOR DANIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS RISCO DE ACIDENTES FÍSICOS	
	PROBLEMA 2- SALA DE CURATIVO INCOMPATÍVEIS COM AS NORMAS PADRÃO	
CAUSAS	HIGIENE INADEQUADA ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS INEFICIENTE FALTA DE LOCAL PARA CONDICIONAR MATERIAL ESTERELIZADO/LIMPO INSTALAÇÃO ELÉTRICA IRREGULAR	
LEGENDA		

	ESTÁGIO	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL							
	SUPERVISIONADO I	PLANILHA 1							
UNIDADE: Moise Hage						DATA:			
ABRANGÊNCIA: Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira						DISCENTES:			
ENFª. SUPERVISORA: Mariane Costa						TURNO VESPERTINO			
PROBLEMA 02		<input checked="" type="checkbox"/> Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais <input type="checkbox"/> Capacidade instalada <input type="checkbox"/> Assistência prestada <input checked="" type="checkbox"/> Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		Reorganizar as salas conforme as normas de higienização.							
MICROPROBLEMAS		Infecção cruzada.			VIABILIDADE			SOLUÇÃO	
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Espaço físico limitado	Desordem no setor	Organizar o setor	Instalar prateleiras	Confecção das prateleiras	Manter o fim para qual foi destinado	Instalação das prateleiras		X	
Exposição inadequada de materiais	Desordem no setor	Organizar setor	Sinalizar o setor	Confecção dos informativos	Deterioração de materiais	Fixar os informativos nos locais apropriados		x	
Não utilização do protocolo	Risco de contaminação	Demonstrar a importância do protocolo	Educação continuada	Acesso ao profissional	Avaliar a conduta após educação continuada	Educação continuada		x	

	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA 2	
	PROBLEMA	SALA DE CURATIVO INCOMPATÍVEL COM AS NORMAS DE ESTERELIZAÇÃO	
OBJETIVO GERAL	Reorganizar as salas conforme as normas de higienização.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Realizar educação continuada com profissional responsável.		
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO
Preparar material para educação continuada	Educação continuada com profissionais responsáveis	Equipe	26/04
Implantar prateleiras no setor	Implantação das prateleiras	Equipe	26/04
Educação continuada	Educação continuada	Equipe	17/05
Sinalizar a sala: Informativos (materiais limpo e sujo, lavagem das mãos, perfuro cortante)	Sinalização da sala	Equipe	26/04
Fixar os informativos nos locais apropriados	Fixar os informativos	Equipe	26/04

PROBLEMA 3

	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas

UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018
----------------------------------	---------------------------

ÁRVORE DE PROBLEMAS	LEGENDA
CONSEQUÊNCIAS RISCO DE CONTAMINAÇÃO RISCO DE INFECÇÃO CANSAÇO DO PROFISSIONAL REDUÇÃO DA EFICIÊNCIA DO SERVIÇO PELAS CONDIÇÕES ADVERSAS A ATIVIDADE.	
PROBLEMA 3- HIGIENE INADEQUADA	
CAUSAS USO DE EQUIPAMENTO INADEQUADO PARA LIMPEZA SOBRECARGA DE TRABALHO QUANTIDADE INSUFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS NO SETOR	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL					
				PLANILHA 1					
UNIDADE: Moise Hage							DATA:		
ABRANGÊNCIA: Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira							DISCENTES:		
ENFª. SUPERVISORA: Mariane Costa							TURNO VESPERTINO		
PROBLEMA 03		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais ... () Capacidade instalada () Assistência prestada () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		Alcançar higiene adequada							
MICROPROBLEMAS		Infecção cruzada.		VIABILIDADE			SOLUÇÃO		
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Uso de equipamentos inadequado	Redução da eficiência do serviço.	Capacitar o profissional para utilizar o material de forma adequada	Realizar educação continuada com profissional responsável	Ter o profissional e material disponível	Supervisionar a ação e a idade do profissional e sobrecarga da mesma	Educação continuada		X	
Quantidade de profissionais insuficiente no setor	Sobrecarga de trabalho	Reduzir carga	Demonstrar a administração a necessidade de mais profissional	Acesso à administração	Contratação	Sensibilizar a administração		X	
Sobrecarga de trabalho	Desgaste físico	Reduzir a carga	Conscientizar a equipe quanto o ajuda mutua	Visualizar a existência do problema	Contratação	Sensibilizar a equipe (reunião)		X	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		PLANO DE INTERVENÇÃO			
				- PLANILHA 2			
PROBLEMA		HIGIENE INADEQUADA					
OBJETIVO GERAL		Alcançar higiene adequada					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Realizar educação continuada com profissional responsável					
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO		ATIVIDADES		RESPONSÁVEL		PRAZO	
Elaborar material para educação continuada com o profissional responsável		Elaboração dos materiais para educação continuada		Equipe		03/05	
Realizar educação continuada		Realização da educação continuada		Equipe		17/05	
Formatação da palestra sobre lavagem das mãos		Palestra sobre lavagem das mãos		Equipe		17/05	
Elaborar cartazes de sinalização de limpeza		Implementação dos cartazes		Equipe		17/05	

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS NA COMUNIDADE

 unime	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Priorização
UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018	

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS DA COMUNIDADE					
PROBLEMA	PONTUAÇÃO			Tot. PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
	RELEVÂNCIA ¹	URGÊNCIA ²	FACTIBILIDADE ³		
FALTA DE SEGURANÇA	5	5	5	15	1º
COTAS PARA EXAMES E ESPECIALIDADES	5	5	4	14	2º
SANEAMENTO	5	4	5	14	3º
POUCAS FICHAS PARA ODONTOLOGO	3	3	5	11	4º
LOTERICAS	2	2	4	8	8º
PAVIMENTAÇÃO	3	3	4	10	6º
FARMACIAS	2	2	3	7	7º
FALTA DE OPÇÕES DE LAZER	2	3	3	8	5º

¹ 5-Gravissimo; 4-Muito Grave; 3-Grave; 2-Pouco Grave; 1-Sem Gravidade
² 5-E necessário uma ação imediata; 4-Com alguma urgência; 3-O mais cedo possível; 2-Pode esperar um pouco; 1-Não tem pressa

³ 5- Os recursos existem e estão disponíveis; 4- Os recursos existem, não estão disponíveis, mas podem ser obtidos; 3- Os recursos existem, não estão disponíveis, mas podem ser obtidos com dificuldade; 2- Os recursos existem, mas não estão disponíveis; 1- Os recursos não existem.

PROBLEMA 1

 unime	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas

UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018
---------------------------	--------------------

CONSEQUÊNCIAS 1- ÍNDICE ALTO DE JOVENS ENVOLVIDOS COM DROGAS 2- ÍNDICE ALTO DE EVASÃO ESCOLAR 3- ÓBITO	LEGENDA
PROBLEMA 1- FALTA DE SEGURANÇA	
CAUSAS 1- EFETIVO POLICIAL INEXISTENTE	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PLANILHA 1					
UNIDADE: <u>Moise Hage</u>						DATA:			
ABRANGÊNCIA: <u>Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira</u>						DISCENTES:			
ENFª. SUPERVISORA: <u>Mariane Costa</u>						TURNO VESPERTINO			
PROBLEMA 01		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais <input type="checkbox"/> Capacidade instalada <input type="checkbox"/> Assistência prestada <input type="checkbox"/> () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		Minimizar risco à população							
MICROPROBLEMAS		Ociosidade dos jovens		VIABILIDADE			SOLUÇÃO		
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Efetivo policial	Índice alto de jovens envolvidos com drogas	Minimizar a ociosidade dos jovens	Ações educativas nas escolas infantis	Presença de escolas/creches	Abordar familiares	Atividade lúdica		X	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA 2			
PROBLEMA		FALTA DE SEGURANÇA					
OBJETIVO GERAL		Minimizar risco à população					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Minimizar a ociosidade de jovens					
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO		ATIVIDADES		RESPONSÁVEL		PRAZO	
Tentativo agendamento de ações nas escolas		Contactar escolas para agendamento de ações		Equipe		05/04	
Realização de ações educativas nas escolas/creche		Realizar ações nas escola/creche		Equipe		26/04	

PROBLEMA 2

	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas

UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018
---------------------------	--------------------

ÁRVORE DE PROBLEMAS		LEGENDA
CONSEQUÊNCIAS	1- Complicações no estado de saúde do paciente 2- Agravos em saúde pública 3- Descredito da comunidade com a UBS	
PROBLEMA	2- Poucas cotas para exames e especialidades	
CAUSAS	1- Falta de recursos públicos 2- Falta de dimensionamento quanto às necessidades de cada UBS	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PLANILHA 1					
UNIDADE: <u>Moise Hage</u>				DATA:					
ABRANGÊNCIA: <u>Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira</u>				DISCENTES:					
ENFª. SUPERVISORA: <u>Mariane Costa</u>				TURNO VESPERTINO					
PROBLEMA 02		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais prestada () Capacidade instalada () Assistência () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		Identificar dificuldades quanto a disponibilidade de cotas							
MICROPROBLEMAS		VIABILIDADE					SOLUÇÃO		
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Falta de recursos públicos	Complicações no estado de saúde do paciente	Melhorar a satisfação do usuário	Coletar dados através de planilha mensal	Acesso ao digitador	Déficit no programa de marcação	Justificar a não resolatividade		X	
Falta de dimensionamento quanto as necessidades da UBS	Agravo em saúde pública	Triar necessidades	Demonstrar motivo a falta de cotas	Acesso ao profissional responsável pela marcação de exames	Número insuficiente de cotas	justificar			

	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA 2		
PROBLEMA	Poucas cotas para exames e especialidades.			
OBJETIVO GERAL	Identificar dificuldades quanto a disponibilidade de cotas			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Melhorar a satisfação do usuário			
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO	
Preparar planilha para coleta dados	Inserir a planilha na marcação de exames	Equipe	02/04	
Justificar a não resolutividade	Justificar	Equipe	02/04	

	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas

UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018
----------------------------------	---------------------------

CONSEQUÊNCIAS ÁRVORE DE PROBLEMAS AGRAVO à SAÚDE PÚBLICA COMPLICAÇÕES DO ESTADO DE SAÚDE 1- DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO ATÉ A UBS	LEGENDA
PROBLEMA 3- SANEAMENTO	
CAUSAS 1- FALTA DE RECURSOS PÚBLICOS 2- FALTA DE INFRA-ESTRUTURA 3- CRESCIMENTO DESORDENADO DO BAIRRO	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PLANILHA 1					
UNIDADE: <u>Moise Hage</u>				DATA:					
ABRANGÊNCIA: <u>Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira</u>				DISCENTES:					
ENFª. SUPERVISORA: <u>Mariane Costa</u>				TURNO VESPERTINO					
PROBLEMA 03 - SANEAMENTO		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais prestada () Capacidade instalada () Assistência () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		MINIMIZAR RISCOS A SAUDE.							
MICROPROBLEMAS		Dificuldades de locomoção.		VIABILIDADE			SOLUÇÃO		
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Faltam recursos públicos	Agravo à saúde pública	Orientação quanto aos riscos e agravos a saúde devido aos problemas	Palestra	Acesso ao usuário.	Atingir o público alvo em sua totalidade	Palestra na escola		X	
Falta de infraestrutura	Complicações do estado de saúde	Orientações gerais sobre os agravos que a falta de higiene causa.	Destacar os riscos que o esgoto a céu aberto pode ocasionar	Acesso ao usuário.	Atingir o público alvo em sua totalidade.	Sala de espera		X	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA 2			
PROBLEMA		SANEAMENTO					
OBJETIVO GERAL		Minimizar risco à saúde					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Orientar quanto aos riscos e agravos à saúde					
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO		ATIVIDADES		RESPONSÁVEL		PRAZO	
Preparar materiais para palestra		Palestra na escola		Equipe		04/04	
Preparar materiais para sala de espera		Palestra em sala de espera		Equipe		11/04	

	PROCESSO DE ENFERMAGEM ADMINISTRATIVO	
	INVESTIGAÇÃO	Árvore de Problemas

UNIDADE UBS MOISE HAGE	DATA 07/03/2018
---------------------------	--------------------

ÁRVORE DE PROBLEMAS		LEGENDA
CONSEQUÊNCIAS	PRORROGAÇÃO NO ATENDIMENTO 1- RISCO DE INFECÇÃO 2- RISCO À SAÚDE 3- RISCO À AUTOESTIMA	
PROBLEMA	4- POUCAS FICHAS PARA ODONTOLOGISTA	
CAUSAS	1- DEMANDA EXARCEBADA 2- PREFERÊNCIA PESSOAL DO USUÁRIO EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL 3- AUTO ÍNDICE DE USUÁRIO COM PROBLEMAS EM SAÚDE BUCAL	

		ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PLANILHA 1					
UNIDADE: <u>Moise Hage</u>						DATA:			
ABRANGÊNCIA: <u>Novo Lomanto, Odilon, Sta Catarina e Bananeira</u>						DISCENTES:			
ENFª. SUPERVISORA: <u>Mariane Costa</u>						TURNO VESPERTINO			
PROBLEMA 04 - ODONTO		(x) Déficit de recursos e armazenamento inadequado de materiais () Capacidade instalada () Assistência prestada () Integração com outros serviços							
OBJETIVO GERAL		MELHORAR SATISFAÇÃO DO USUÁRIO							
MICROPROBLEMAS		Insatisfação do usuário			VIABILIDADE			SOLUÇÃO	
CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	FACILIDADES	DIFICULDADES	ESTRATÉGIAS	T	P	A
Demanda exacerbada	Prorrogação no atendimento	Minimizar fila	Reavaliar método do agendamento	Público alvo	Procura excessiva pelo serviço	Reorganizar o agendamento		X	
Preferência pessoal do usuário em relação ao profissional	Disparidade no agendamento	Reavaliar método do agendamento	Exaltar a especialidade de cada profissional	Público alvo	Conscientizar os usuários quanto a disponibilidade do profissional	Sala de espera		X	
Auto índice de usuários com problema de saúde bucal	Risco a saúde	Sensibilizar quanta a importância da saúde bucal	Demonstrar a importância do cuidado com os dentes	Acesso ao usuário	Atingir o público em sua totalidade	Sala de espera		X	

	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	PLANO DE INTERVENÇÃO - PLANILHA ÁRVORE	
PROBLEMA	TODOS OS CITADOS NA ÁRVORE		
OBJETIVO GERAL	TODOS OS SUPRACITADOS		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TODOS OS SUPRACITADOS.		
ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E VIABILIZAÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PRAZO
REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS/CRECHES	REALIZAR AÇÕES NAS ESCOLAS/CRECHES; CONTACTAR ESCOLAS PARA AGENDAMENTO DE AÇÕES.	EQUIPE DE ESTAGIO	05/04
COLETA DE DADOS ATRAVÉS DE PESQUISA	COLETAR DADOS; CONDENSAR DADOS.	EQUIPE DE ESTAGIO	02/04
ORIENTAÇÃO QUANTO AOS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE	ORIENTAR (PALESTRAS) SOBRE RISCOS A SAÚDE; HIGIENE GERAL.	EQUIPE DE ESTAGIO	04/04
JUSTIFICAR NÃO RESOLUÇÃO			26/03
DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM OS DENTES	Sala de espera	Equipe de Estágio	24/05

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UBS

O estágio teve início no dia cinco de março do ano de dois mil e dezoito às 13:30 na Unidade Básica de Saúde Moise Hage, turno vespertino com a composição de seis (6) alunos do nono semestre de Enfermagem da UNIME – Itabuna, turno noturno, sendo eles: Daniel Rodrigues, Enatiane Dantas Gomes, Geyza dos Santos, Márcos Góes, Márcia Oliveira e Tamirise Freitas, para créditos na matéria Estágio Supervisionado I, sob a tutela da professora Mariane Costa.

GERENTE DA SEMANA: Daniel Rodrigues

05/032018

Início das atividades:

Reconhecimento geral da Unidade;

Divisão de tarefas;

Bate papo instrutivo com o Enfermeiro Sandro:

Mapeamento e divisão do espaço físico com o intuito de revezamento para melhor conhecer espaço e inventariar materiais;

Diálogo aberto sobre os resultados do mapeamento diário.

06/03/208

Continuação do mapeamento;

Diálogo com o enfermeiro Sandro;

Apresentação à membros da equipe:

Ajuda na sala de triagem (Daniel e Enatiane)

Reconhecimento do serviço na recepção (Márcia);

Exploração e conhecimento dos espaços ainda não vistos. (Marcos e Tamirese).

07/03/2018

Vistoria na sala de esterilização e curativo;

Acompanhamento em pré-natal (Tamirese e Daniel)

Visita domiciliar (busca ativa) à gestante (Marcos e Marcia);

Assistido à entrevista do Enfermeiro Sandro;

Aferição de pressão, orientações gerais.

08/032018

Confecção de questionário

Continuação do PPLS;

Organização de evento da mulher;
Observação na assistência ao CD (Marcos);
Apresentação para aprovação do questionário ao enfermeiro Sandro.

GERENTE DA SEMANA: Enatiane Dantas

12/03/2018

Realizado sala de espera. Tema- Mulher;
Aplicação do questionário com usuários da UBS;
Realizado e afixado cronograma semanal no mural;
Entregue convites para reunião com a equipe;

13/03/2018

Respondido questionário do PMAQ;
Comparado dados do questionário do PMAQ com dados colhidos na UBS;
Confecção do Caderno de agendamento;
Ajuda na triagem (Marcos);

14/03/2018

Reunião de apresentação aos funcionários da Unidade;
Dinâmica de grupo para reconhecimento da equipe;
Lanche;
Reunião com Agentes Comunitários de Saúde;
Exposição da situação real da comunidade pelos ACS.

15/03/2018

Consolidação de dados do questionário para confecção de gráficos e obtenção de problemas que serão utilizados no PPLS como itens importantes pontuados pela comunidade.

GERENTE DA SEMANA: Geyza dos Santos

20/03/2018

Apresentação para os enfermeiros e recepção o caderno de agendamento e o mesmo deixado na recepção;
Agendamento com os Agentes Comunitários e enfermeiro do PACS Sandro a construção da árvore de problemas;
Realizado a busca ao menor no domicílio;
Ajuda na triagem Márcia e Marcos
Aplicado questionário na sala de espera para conclusão da árvore de problemas;

21/03/2018

Digitalização do plano de trabalho;

Iniciado a digitação dos ofícios para Feira de Saúde;

Daniel, Geyza e Enatiane visita na microárea;

Conclusão dos dados adquiridos pela comunidade para confecção da árvore de problemas;

22/03/2018

Realizado a confecção com o enfermeiro Sandro e os ACS a árvore de problemas com a presença da professora Mariane;

23/03/2018

Conclusão do plano de trabalho a ser apresentado para ser apresentado para equipe da UBS;

Conclusão do PPLS;

Finalizada confecção dos ofícios para Feira de Saúde

Gerente da semana: Tamirise Freitas

26/03/2018

Apresentação do PPLS para professora Mariane, com discursão sobre os problemas relatados no mesmo;

Afixado no mural da UBS temas da sala de espera dos dias 02 a 05/04/2018

27/03/2018

Correção de alguns dados do PPLS para ser entregue a professora e aos enfermeiros da UBS;

28/03/2018

Apresentação dos seminários com os referidos temas: PSE/CRAS/CREA

Vigilância Epidemiológica e CAPS;

29/03/2018

Apresentação dos seminários com os referidos temas: ESF/PACS

Febre Amarela e TFD/Sistema de informação/SISCOLO/SISPRENATAL/e-SUS

Gerente da semana: Marcia Oliveira

02/04/2018

A equipe iniciou os atendimentos na UBS, sob a supervisão da docente Mariane Costa, onde:

Daniel- atendimento na sala do enfermeiro atendeu consultas de Pré-Natal e consulta

de planejamento familiar;

Enatiane- Imunização.

Geyza- Triagem

Marcia- Gerência.

Marcos- Farmácia e marcação de exames.

Tamirise- Curativo;

A equipe apresentou o PPLS mais o Plano de trabalho.

03/04/2018

Daniel- Pré-natal;

Enatiane - Imunização;

Geyza - Triagem;

Marcia- Gerência.

Marcos - Farmácia e citologia;

Tamirise- Curativo e marcação de exames;

04/04/2018

Daniel- Pré- Natal;

Enatiane - Pré- Natal;

Geyza - Triagem;

Marcia- Gerência.

Marcos- Marcação de exames.

Tamirise- Curativo e visita domiciliar;

05/04/2018

Daniel - Consultas de CD;

Marcos - Consulta de CD;

Tamirise - Planejamento familiar, CD e visita domiciliar.

06/04/2018

Estudo de caso 2 e aula de Arboviroses.

Gerente da Semana: Marcos

09/04/2018

Equipe se reuniu para a discussão da Feira de Saúde;

Apresentação do PPLS as enfermeiras da unidade para conhecimento e aprovação do que vai ser realizado pela equipe de enfermagem da UNIME.

10/04/2018

Enatiane – Triagem, pré-natal.

Tamirise – Citologia.

Daniel – Marcação de exames, triagem pré-natal.

Geyza – Triagem e recepção.

Marcos – Gerência, recepção, triagem.

11/04/2018

Enatiane – Pré natal;

Márcia – Triagem;

Geyza – Sala de espera (Imunização), sala de vacina.

Tamirise – Curativo, recepção;

Marcos – Gerência , recepção.

12/04/2018

Enatiane – Atendimento de CD;

Márcia – Triagem e CD.

Geyza – Imunização e CD.

Tamirise – Curativo, recepção.

Daniel – Marcação de exames;

Marcos – Gerência, triagem, visita domiciliar.

13/04/2018

Panfletagem para Feira de Saúde no Colégio CAIC.

14/04/2018

Feira de Saúde com o tema (Álcool e Drogas).

Gerente da semana: Daniel

16/04/2018

Enatiane – Marcação de exames,

Tamirise – Triagem;

Geyza – Curativo;

Marcos – Triagem e pré-natal;

Márcia – Sala de vacina.

17/04/2018

Daniel Gerência e recepção;

Enatiane – Planejamento Familiar;

Geyza – Curativo;

Marcos – Pré-natal;

Marcia – Imunização.

18/04/2018

Daniel – Gerência

Enatiane – Pré- natal;

Geyza – Curativo;

Marcos – Pré – natal;

Márcia – Organização da ação no Colégio

19/04/2018

Ação no Colégio Plínio de Almeida. Educação em saúde com o tema alimentação saudável, imunização e medidas antropométricas dos alunos.

Gerente da semana: Enatiane

23/04/2018

Daniel – Sabatina;

Enatiane – Sabatina.

Geyza – Planejamento Familiar

Márcia – Triagem

Tamirise – Imunização

24/04/2018

Daniel – Triagem pré-natal;

Enatiane - Citologia

Geyza – Pré-natal e CD

Marcia - Citologia

Marcos – Triagem

Tamirise – Imunização e pré-natal.

25/04/2018

Daniel - Curativo

Enatiane – Planejamento Familiar

Geyza – Pré-natal

Márcia – CD e curativo

Marcos - Triagem

Tamirise – Imunização

26/04/2018

Realização de palestras no Colégio Estadual Armando Freire.

27/04/2018

Reavaliação do Plano de trabalho e discussão sobre o andamento das atividades

desenvolvidas.

28/04/2018

Avaliação

Gerente da semana: Geyza

02/05/2018

Daniel

Enatiane - Triagem

Geyza - Recepção

Marcia – Pré-natal

Marcos - Triagem

Tamirise - CD

03/05/2018

Enatiane - Citologia

Geyza - Recepção

Marcia - CD

Marcos - Imunização

Tamirise - CD

04/05/2018

Estudo de caso.

Gerente da semana: Tamirise

07/05/2018

Daniel – Planejamento Familiar

Enatiane – Triagem e recepção;

Geyza - Imunização

Marcia – Sabatina

Marcos – Pré-natal;

Tamirise - Sabatina

08/05/2018

Organização das salas de curativo e esterilização, fixação de prateleiras.

09/05/2018

Daniel – Triagem e pré-natal;

Geyza – Triagem e Pré-natal;

Marcos – Imunização;

Tamirise – Pré-natal

10/05/2018

Daniel – Citologia e CD;

Enatiane – Citologia e retirada de pontos cirurúrgicos.

Geyza – Citologia;

Márcia – Citologia e CD;

Marcos – Triagem e imunização;

Tamirise - CD

11/05/2018

Estudo de caso

Gerente da semana: Márcia

14/05/2018

Daniel – Triagem;

Enatiane – Curativo;

Geyza – Imunização;

Marcia – Gerência, recepção,

Marcos – Pré-natal

Tamirise - Imunização

15/05/2018

Daniel – Triagem;

Enatiane - Curativo

Marcia – Recepção, pré-natal;

Marcos – Pré-natal;

Tamirise – CD

16/05/2018

Daniel – Triagem

Geyza – Imunização

Márcia – Gerência e CD

Marcos – Pré-natal

Tamirise- CD

17/05/2018

Daniel Triagem

Enatiane – Curativo e CD

Geyza – Imunização;

Márcia – Gerência e recepção;

Marcos – CD

Tamirise – Citologia e CD

18/05/2018

Estudo de caso

19/05/2018

Oficina

Gerente da semana: Marcos

21/05/2018

Palestra na Pastoral de criança, tema: Higiene Corporal

22/05/2018

Imunização na APAE

23/05/2018

Enatiane – Triagem e planejamento familiar;

Geyza – Recepção e pré-natal;

Márcia – Pré-natal;

Marcos – Pré-natal;

Tamirise – Planejamento familiar.

24/05/2018

Entrega do POP (esterilização)

Enatiane e Márcia – Educação continuada com as técnicas em enfermagem, tema: esterilização;

Geyza – Triagem e CD;

Marcos – Gerência, recepção e triagem;

Tamirise. Pré-natal e planejamento familiar.

Gerente da semana: Daniel

05/06/2018

Daniel – Gerência e recepção;

Enatiane – Planejamento familiar;

Geyza – Curativo;

Márcia – Imunização;

Marcos - Citologia

Tamirise – Triagem

06/06/2018

Daniel – Pré-natal

Enatiane – Planejamento Familiar

Geyza - Sabatina

Márcia - Imunização

Marcos - Sabatiana

Tamirise – Pré-natal

07/06/2018

Daniel - Triagem

Enatiane- Pré-natal

Geyza – CD

Márcia - Sabatina

Marcos - Sabatina

Tamirise – Planejamento familiar.

Gerência da semana: Enatiane

11/06/2018

Daniel – Pré-natal;

Enatiane – Pré-natal;

Geyza- Triagem;

Márcia - Curativo

Marcos - Imunização

Tamirise - Citologia

12/06/2018

Daniel – Pré-natal;

Enatiane- Pré-natal;

Geyza- Planejamento familiar;

Márcia – Curativo;

Marcos – Imunização;

Tamirise – Planejamento familiar

13/06/2018

Levantamento de pedidos de materiais pensos de cada setor.

14/06/2018

Ação no Bairro Bananeira (Palestras, imunização, medidas antropométricas).

15/06/2018

Apresentação do SAE.

Gerente da semana: Geyza

19/06/2018

Ação no Centro de Cultura Adonias Filho (Mamografia).

20/06/2018

Daniel – Imunização;

Enatiane – Curativo;

Geyza – Gerência e recepção;

Márcia – Triagem;

Tamirise – Pré-natal.

21/06/2018

Geyza – CD, planejamento familiar, Teste rápido de triagem pré-natal.

Tamirise – CD, planejamento familiar, teste rápido de triagem pré-natal.

25/06/2018

Encerramento das atividades.

26/06/2018

Revisão do relatório e criação do slide de apresentação do mesmo.

28/06/2018

Apresentação do relatório.

5. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO

Ao longo das 400 horas na UBS Moise Hage, alguns problemas foram detectados e através de debates, foram estabelecidas algumas ações com o intuito de minimizar as situações elencadas em Plano de trabalho. São elas: Fixação de prateleiras, organização de espaços na sala de curativo e esterilização (anexo 2); fixação de cartazes informativos, confecção do POP (anexos 2); construção de árvore de problemas através de questionário de estimativa rápida (apêndice 1, anexo 4); palestras em colégios públicos (anexo 5); feira de saúde com o tema álcool e drogas (anexo 6); debate sobre citologia (anexo7); educação continuada (anexo 8); palestras educativas em escolas, e pastoral da criança (anexo 9); ação comunitária no Bairro Bananeira, ação voltada à saúde da mulher no Centro de cultura Adonias Filho (anexo 10); levantamento das cotas de exames e consultas com especialista ofertados (apêndice 2).

6. DIFICULDADES ENCONTRADAS

A dificuldade encontrada no andamento do estágio foi a territorialização que não ocorreu por motivos de segurança do grupo. Entende-se que a territorialização é um elemento de fundamental importância para para o desenvolvimento do vínculo entre alunos e comunidade, construção do mapeamento das áreas abrangentes, reconhecimento das dificuldades vividas pela comunidade e entendimento do paciente como produto do meio onde é inserido.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término de alguns meses em contato com os pacientes e equipe da UBS Moise Hage, a certeza de que todas as oportunidades ofertadas foram abraçadas, vivenciadas e vencidas é real. Algumas dificuldades superadas, alguns medos extintos enfim, foi realizado tudo aquilo que foi proposto e a sensação de dever cumprido é enorme. Vivenciamos, práticas, ações, resoluções, situações, relações que jamais passarão despercebidas e que servirão para alicerçar a construção do saber.

Tudo que foi visto, ouvido, aprendido, questionado e construído acompanhará profissionais que ao buscar suas histórias passadas lembrarão com zelo da estadia no seio da família Moise Hage.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

FERREIRA, Adriano Galvão. Programa de estruturação física para atenção básica-requalifica UBS: investimento em acesso e qualidade. 2014.

MONTEIRO, Michele Mota; FIGUEIREDO, Virgínia Paiva; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Formação do vínculo na implantação do Programa Saúde da Família numa Unidade Básica de Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. 2, p. 358-364, 2009.

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

APÊNDICE1

QUESTIONÁRIO DE ESTIMATIVA RÁPIDA

Comunidade adscrito na UBS Moise Hage

INFORMAÇÃO SOBRE POPULAÇÃO

Sexo: M () F () Idade: _____

Grau de escolaridade: _____

Ensino fundamental C () I () Ensino médio C () I () Ensino Superior C () I () S/Escolaridade ()

Cor/Raça: Branca () Negra () Parda () Amarela () Indígena

Estado Civil: Casado () Solteiro () União Estável () Viúvo

Naturalidade _____ Nacionalidade _____

Nº de filhos _____ Crianças frequentam a escola/creche S () N ()

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAS

Pratica atividade física? S () N () Se sim, qual? _____

Participa de algum grupo da comunidade? S () N () Se sim, qual? _____

Fumante? S () N () Bebida Alcoolica? S () N ()

Participa de algum grupo religioso? S () N () Se sim, qual? _____

Possui plano de saúde? S () N ()

Já atuou em alguma manifestação/movimento em prol da comunidade? S () N () Se sim, qual? _____

Já atuou em alguma atividade social existente na comunidade? S () N () Se sim, qual? _____

INFORMAÇÕES SOBRE AMBIENTE E PERFIL DE DOENÇAS

Casa: Própria () Aluguel () Outros ()

Tábua () Alvenaria ()

Cômodos _____ Banheiros _____ Água Potável S () N ()

Reservatório S () N ()

Esgotamento Sanitário S () N ()

Coleta de Lixo S () N ()

Logradouro

Pavimentação S () N () Saneamento básico S () N ()

Acesso à internet S () N ()

Fone fixo/móvel S () N ()

Renda

0-1 Salário mínimo () Acima de 2 salários mínimos () Sem Renda ()

Recebe benefício do governo? S () N ()

Se sim, qual? _____

CONDIÇÕES DE SAÚDE

Hipertensos S () N () Diabéticos S () N ()

Cardiopata S () N () Outros _____

Procura a UBS? S () N ()

Se sim, com que frequência? _____

Grau de satisfação de atendimento na UBS

() Ruim () Bom () Ótimo

Caso seja ruim, porquê? _____

Cartão de vacina atualizado e em dias? S () N ()

Opções de lazer na comunidade? S () N ()

Se sim, qual? _____

Sugestões de melhoria para o bairro

Sugestões de melhoria para a UBS

Recebe visita periódica de seu ACS? S () N ()

Se sim, qual o nome do agente? _____

APÊNDICE 2

SECRETARIA DE SAÚDE ITABUNA

UBS MOISE HAGE 16/04/2018

DEMANDA MENSAL DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

CONSULTAS	QUANTIDADE/QUOTAS
ANGIOLOGISTA	40
CARDIOLOGISTA	70
CIRURGIÃO	30
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	25
DERMATOLOGISTA	50
ENDOCRINOLOGISTA	25
ELETROCARDIOGRAMA	70
GASTROLOGIA	50
NEUROLOGISTA	50
NEUROPEDIATRA	20
OFTALMOLOGISTA	80
OTORRINOLARINGOLOGISTA	60
PROCTOLOGISTA	15
REUMATOLOGISTAS	20
UROLOGISTA	60

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE/QUOTAS
MAMOGRAFIA	40
USG ARTICULAÇÃO	40
USG ABDOMEN TOTAL	60
USG OBSTÉTRICA	40
USG MAMAS	40
USG PÉLVICA	10
USG PRÓSTATA	25
USG TIREÓIDE	20
USG TRANSVAGINAL	60
USG VIAS URINÁRIAS	20
	QUANTIDADE/QUOTAS
PROCEDIMENTOS	
FISIOTERAPIA	200

ANEXO 1

Espaço para marcação de exames



Sala de espera



Recepção

Descrição de serviços oferecidos na UBS



Consultórios



U.S.F		Itabuna MUNICÍPIO MUNICIPAL DE SAÚDE				
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
CLÍNICO GERAL		X	X X		X X	
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO			X X		X X	
		X	X	X		
			X	X X		
NUTRICIONISTA					X	
PLANEJAMENTO FAMILIAR		X				
PRÉ-NATAL		X X	X X	X X		
		X X				
		X	X	X	X	X

ANEXO 2



ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Docente: Mariane Costa

Discente: Daniel, Enatiane, Geyza, Marcia, Marcos, Tamirise



UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO EM ENFERMAGEM NA SALA DE ESTERILIZAÇÃO

DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA
ENATIANE DANTAS GOMES
GEYZA DOS SANTOS
MÁRCIA OLIVEIRA DE SOUZA PEREIRA
MARCOS GOES FERNANDES
TAMIRESE VIRGÍNIA FREITAS DO NASCIMENTO

ANEXO 3
PRIMEIRA REUNIÃO COM A EQUIPE



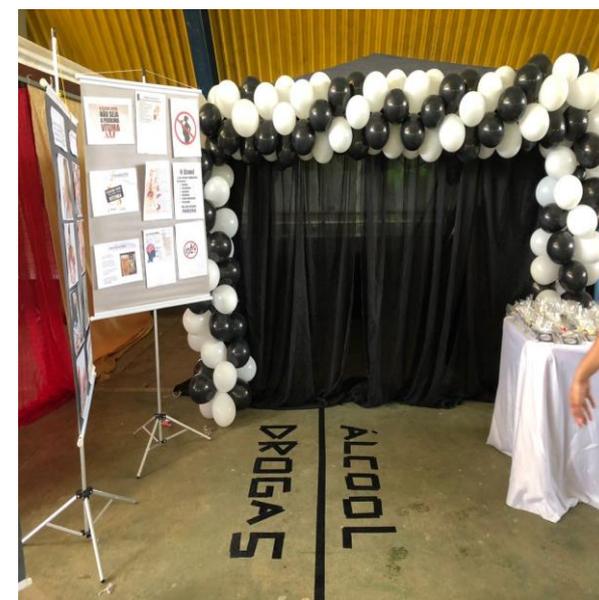
ANEXO 4 CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE DE PROBLEMAS



ANEXO 5
ATIVIDADE NO COLÉGIO PLÍNIO DE ALMEIDA
Palestra sobre Alimentação saudável



ANEXO 6
FEIRA DE SAÚDE NO COLÉGIO CAIC

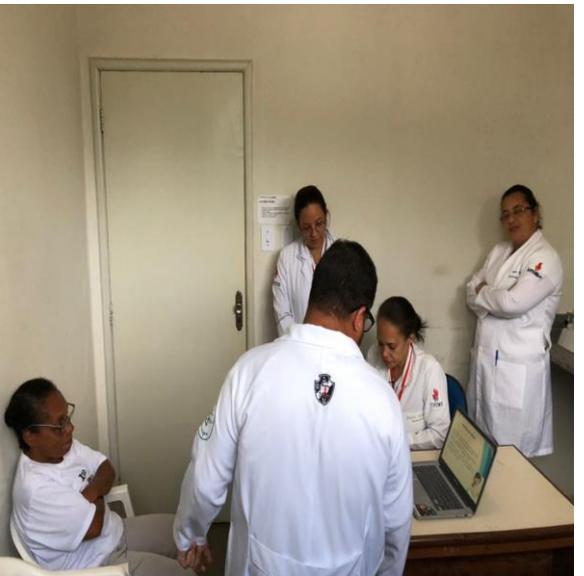


ANEXO 7
DEBATE (CITOLOGIA)



ANEXO 8
EDUCAÇÃO CONTINUADA

Higienização de ambiente na área de saúde



ANEXO 9
PALESTRA NA PASTORAL DAS CRIANÇAS

Higiene geral



ANEXO 10

AÇÃO NO CENTRO DE CULTURA ADONIAS FILHO (MAMOGRAFIA)

